Universidade Federal do Espírito Santo

LETRAS LIBRAS | Departamento de Línguas e Letras CCHN - UFES

Caderno de Resumos

do 3º Seminário de Defesa de Trabalhos de Conclusão de Curso

Vitória - ES
Dezembro de 2019

Universidade Federal do Espírito Santo
Reitor: Reinaldo Centoducatte
Vice-Reitora: Ethel Leonor Noia Maciel

Pró-Reitoria de Graduação
Pró-Reitora: Zenólia C. Campos Figueiredo

Centro de Ciências Humanas e Naturais
Diretor: Renato Rodrigues Neto
Vice-Diretor: Ricardo Corrêa de Araújo

Departamento de Línguas e Letras
Chefe: Mário Cláudio Simões
Subchefe: Junia Claudia Santana de Mattos Zaidan

Colegiado de Graduação em Letras - Libras
Coordenador: Leonardo Lúcio Vieira Machado
Subcoordenador: Pedro Henrique Witchs

Corpo Docente da Graduação em Letras - Libras
Ademar Miller Junior
Arlene Batista da Silva
Flávia Medeiros Álvaro Machado
Jefferson Bruno Moreira Santana
Katiúscia Gomes Barbosa Olmo
Leonardo Lúcio Vieira Machado
Lucyenne Matos da Costa Vieira Machado
Pedro Henrique Witchs

Professores examinadores convidados
Daniel Junqueira Carvalho (CEUNES-UFES)
Fernanda dos Santos Nogueira (IFES)
Keila Cardoso Teixeira (CE-UFES)
Isabel Bellezia dos Santos Mallet (INES/UFES).

SUMÁRIO

Apresentação
Leonardo Lúcio Vieira Machado e Pedro Henrique Witchs 3

Acessibilidade comunicacional: tradutor-surdo e o contexto turístico
Rafael Vieira dos Santos | Orientadora: Profa. Flávia Medeiros Álvaro Machado 4

O uso do QR Code como ferramenta para o enfrentamento dos obstáculos linguísticos que o sujeito surdo encontra na leitura de campanhas publicitárias na área da saúde
Leandro Alves Wanzeler | Orientadora: Profa. Flávia Medeiros Álvaro Machado 5

Formação e atuação do intérprete de língua de sinais em cursos de primeiros socorros
Francislaine Lepaus de Oliveira | Orientador: Prof. Pedro Henrique Witchs 7

Tradução e interpretação de língua de sinais em ambientes corporativos
Ana Carolina Duarte de Oliveira | Orientador: Prof. Pedro Henrique Witchs 8

Pais tradutores e intérpretes de língua de sinais: uma constituição afetivo-profissional
Carmelita Gonçalves Pena Lopes | Orientador: Prof. Pedro Henrique Witchs 9

Subcompetência bilíngue na formação de tradutores e intérpretes de língua de sinais
Rosemere dos Santos Rocha Chagas | Orientador: Prof. Pedro Henrique Witchs 10

***Monólogo*: processos de criação e de interpretação simultânea de um espetáculo teatral surdo**
Raphaella de Assis Vasconcellos | Orientador: Prof. Pedro Henrique Witchs 11

A importância da literatura surda para a aquisição de identidade e conhecimento de mundo do indivíduo surdo
Renan Guilherme Soares | Orientadora: Prof. Arlene Batista da Silva 12

Piada em Libras: literatura para crianças e jovens surdos
Uellison Costa de Jesus | Orientadora: Profa. Arlene Batista da Silva 13

A estreita relação da poesia em Libras: a integração do corpo, espaço e imagem na produção de sentidos
Anderson Bruno Mota Batista de Andrade | Orientadora: Profa. Arlene Batista da Silva 14

APRESENTAÇÃO

Em dezembro de 2019, o Colegiado de Graduação em Letras - Libras da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) promove a terceira edição do seu tradicional Seminário de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Trata-se de uma atividade acadêmica na qual estudantes apresentam o TCC a uma banca examinadora, que contribuirá com a qualificação dos trabalhos desenvolvidos. Fazendo jus ao compromisso da instituição com os pilares ensino-pesquisa-extensão que sustentam a Universidade, as apresentações acontecem em sessão pública, de modo que o conhecimento produzido no Curso seja partilhado com comunidade universitária e demais interessados nas temáticas discutidas no Seminário.

Visando acessibilidade na língua brasileira de sinais, os resumos apresentados neste Caderno foram traduzidos pelos seus autores, e podem ser acessados via *link* ou código QR. Os trabalhos, nesta edição, desenvolvem discussões relacionadas aos seguintes temas: tradutor surdo — uma discussão emergente no campo que está cada vez mais presente em nosso Curso —; tradução e interpretação em contextos turísticos, de saúde e corporativos; uso de tecnologias digitais na tradução; formação de tradutores e intérpretes; literatura e artes surdas.

Estimamos que esses trabalhos contribuam para o constante crescimento da nossa área na UFES, no Espírito Santo e no país. Parabenizamos os nossos alunos e seus orientadores pelo empenho na realização dos seus trabalhos; agradecemos os estimados colegas professores que foram convidados a compor a banca examinadora dos trabalhos; e desejamos que o interesse acadêmico, bem como a produção de pesquisas em Tradução e Interpretação, continue após o término desse ciclo.

Leonardo Lúcio Vieira Machado
e Pedro Henrique Witchs

Vitória, dezembro de 2019.

ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL: TRADUTOR-SURDO E O CONTEXTO TURÍSTICO

Rafael Vieira dos Santos
Orientadora: Profa. Dra. Flávia Medeiros Álvaro Machado

Resumo: Este Trabalho de Conclusão de Curso apresenta a pesquisa realizada no curso Letras-Libras bacharelado sobre a acessibilidade das pessoas surdas no contexto turístico capixaba pela perspectiva e atuação do tradutor-surdo. Isso se deve ao fato de que as pessoas surdas ainda sentem dificuldades de comunicação e informações na área do turismo, notando-se a necessidade de tradução em Libras. Para a área do turismo, esse tipo de atividade tradutória produz impactos no contexto social, ambiental e econômico, fazendo uma interconexão com o campo da Geografia, promovendo a interdisciplinaridade tão enfatizada no mundo acadêmico-científico. O objetivo desta pesquisa foi de identificar, em diferentes contextos de turismo da Grande Vitória, o acesso à comunicação e informação para a pessoa surda, destacando a necessidade, no mercado de trabalho, a presença de tradutores-surdos como estabelece o Decreto 5.626/2005. A metodologia utilizada foi quantitativa e qualitativa, com uso de formulário do Google com quatorze perguntas objetivas direcionadas às pessoas surdas no estado do Espírito Santo (ES), seguida de uma visita a um dos pontos turísticos da capital do ES, Vitória, no Parque botânico da Vale, simulando a necessidade de acessibilidade ao turista surdo, garantindo, assim, a inclusão à comunicação e informação em contextos turísticos. A proposta de tradução desta pesquisa é que haja versões sinalizadas das informações que estão em língua portuguesa para vídeos em Libras que possam ser visualizados através de QRCODE pelo turista surdo. Nesse sentido, o resultado das entrevistas é de que 95,2% dos entrevistados acreditam ser possível tal procedimento tradutório. Concluímos que, apesar do ponto turístico visitado durante a pesquisa ter alguns pontos acessíveis como um jardim sensorial feito em braile para frequentadores cegos e que os orientadores ambientais receberam treinamento em Libras, acreditamos que outros processos que garantem o acesso do turista surdo, como no caso, a tradução das informações disponíveis em Libras, podem se tornar tão efetivas e satisfatórias.

Palavras-chave: Acessibilidade. Turismo. Tradutor-Surdo.

Resumo em Libras

<https://youtu.be/pvVbAXWZAjU>

O USO DO QR CODE COMO FERRAMENTA PARA O ENFRENTAMENTO DOS OBSTÁCULOS LINGUISTICOS QUE O SUJEITO SURDO ENCONTRA NA LEITURA DE CAMPANHAS PUBLICITÁRIA NA ÁREA DA SAÚDE

Leandro Alves Wanzeler
Orientadora: Profa. Dra. Flávia Medeiros Álvaro Machado

Resumo: O artigo tem por objetivo investigar e analisar o processo de compreensão e os obstáculos linguísticos encontrados, pelos sujeitos surdos de nível superior. Para tal, fez-se uso da leitura de uma campanha publicitária na área da saúde, na modalidade escrita (em língua portuguesa). Essa pesquisa traça um parecer acerca do processo de compreensão, desses leitores, em Língua de Sinais. A fim de promover acessibilidade, o sujeito surdo terá acesso à interpretação da campanha através do uso do QR Code. A pesquisa parte de uma análise qualitativa dos resultados coletados em entrevista aberta e semiestruturada. Dentre os resultados obtidos, com os dados coletados no corpus desta pesquisa, em relação ao texto em língua portuguesa, referente ao informativo do encarte sobre a AIDS e a interpretação desse enunciado para Libras, a língua materna do surdo, tanto o entendimento do receptor, quanto o do interlocutor, aparece com maior eficácia, haja visto que, a interpretação do enunciado tem uma relação dependente com o sentido biológico do uso da língua e as práticas culturais em que o sujeito surdo se constitui cognitivamente. Nessa perspectiva, o surdo teve uma compreensão de leitura mais cognitiva na interpretação do vídeo com o uso do código QR Code do que a leitura do encarte sobre as informações acerca do tema da AIDS. Analisou-se os obstáculos encontrados - por exemplo, a tradução atravessada pelos valores e pela compreensão do interlocutor - são aspectos referentes à leitura do texto em língua portuguesa e em Libras. Com base na Linguística cognitiva, mais especificamente, os estudos, como Brasil (2002), Fiorin (2002), Machado (2017), versam sobre os processos de tradução/interpretação da leitura e compreensão cognitiva, bem como, acerca a capacidade intelectual e de entendimento que o leitor-surdo pode alcançar num texto de modalidade visuo-gestual. Baseado no referencial teórico, pesquisas buscam reforçar nessa perspectiva o quanto é relevante que a tradução e interpretação sejam dado relevância em textos em que o teor tem informações sobre a área da saúde, pois com textos escritos em língua portuguesa, os surdos, na sua grande maioria não obtiveram compreensão sobre o que estavam lendo, se distanciando das informações do texto de partida. Com base nessas análises e resultados, os pesquisadores que sustentam essa pesquisa enfatizam a importância da acessibilidade comunicacional. Sendo assim, concorda-se com parecer favorável dos autores e destaca-se que precisa que seja desenvolvido novas pesquisas sobre o a tradução e interpretação no contexto da área da saúde. Ou seja, quanto mais pesquisas, maior será a abrangência e novos dados que surgi para avançar em práticas e teorias que envolvem abordagens sobre a compreensão e o acesso às informações da língua portuguesa para Libras, em que o sujeito surdo terá na área da saúde que é premissa para qualquer cidadão.

Palavras-chaves: Acessibilidade comunicacional. Língua Portuguesa-Libras. Leitura e compreensão. Tradução e interpretação.

Resumo em Libras

<https://youtu.be/KpwCy-Gc4jQ>

FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO INTÉRPRETE DE LÍNGUA DE SINAIS EM CURSOS DE PRIMEIROS SOCORROS

Francislaine Lepaus de Oliveira
Orientador: Prof. Dr. Pedro Henrique Witchs

Resumo: Considerando a importância do treinamento em primeiros socorros para os mais diversos públicos, o objetivo deste trabalho é discutir sobre a formação e atuação do intérprete de língua de sinais no contexto de cursos de Primeiros Socorros. Para tanto, com base em autores dos Estudos da Tradução e da Interpretação de Língua de Sinais, foram analisadas respostas de quatro intérpretes a um questionário eletrônico padronizado. A partir disso, foi identificada a dificuldade em atuação nesse campo, visto que precisa da necessidade de formação específica, como também o trabalho em equipe para melhor ser o resultado da atividade que tem, como metas, oferecer ao sujeito surdo autonomia para quando passar por incidentes; saber como proceder até a chegada de profissionais socorristas. Intenta-se, com essa pesquisa, oferecer subsídios para a formação e atuação do intérprete de língua de sinais nesse contexto da área da Saúde.

Palavras-chave: Treinamento em primeiros socorros. Intérprete de língua de sinais. Formação de tradutores e intérpretes. Interpretação educacional. Interpretação médica.

Resumo em Libras

<https://youtu.be/crTMoFY-vrM>

TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUA DE SINAIS EM AMBIENTES CORPORATIVOS

Ana Carolina Duarte de Oliveira
Orientador: Prof. Dr. Pedro Henrique Witchs

Resumo: As práticas de tradução e de interpretação de língua de sinais têm sido realizadas nos mais diferentes contextos nas últimas décadas. No cenário nacional, costumeiramente, destacam-se discussões sobre o tradutor e intérprete de língua de sinais que atua no contexto educacional, sobretudo porque esse profissional tem um papel importante na educação de surdos. Ao se considerar as comunicações estabelecidas entre surdos e ouvintes no mundo do trabalho, torna-se importante compreender a tradução e interpretação de língua de sinais no interior de empresas. O objetivo deste trabalho é analisar a prática de tradução e interpretação de Libras e Português no contexto corporativo. Para tanto, baseada em autores dos Estudos da Tradução e da Interpretação, a pesquisa de cunho qualitativo fez uso de um questionário eletrônico padronizado respondido por 13 tradutores e intérpretes de Libras e Português que atuam em empresas. A partir dessas respostas, foi possível identificar que a principal dificuldade levantada pelos participantes da pesquisa sobre sua prática profissional é associada à escassez de sinais que se confunde com o desconhecimento de vocabulário específico, de modo que eles indicam a variação linguística, a falta de sinais, o não domínio da língua de sinais por funcionários surdos como fatores que constituem esse desafio. É possível relacionar a essa dificuldade interpretativa a falta de formação profissional em tradução e interpretação, bem como de capacidade para o preparo do seu trabalho, de modo que a qualidade do serviço prestado seja mantida e a comunicação efetivada. Considerando os resultados da pesquisa, entende-se que grande parte dos tradutores e intérpretes não apresentam uma autocrítica em relação ao seu repertório para a atuação na área corporativa. Sendo assim, é possível compreender que, para a realização de tradução e de interpretação em ambiente corporativo, torna-se necessário conhecer processos organizacionais; aproximação com os valores da corporação; e domínio de vocabulário, bem como um contato constante com pessoas que atuam na área.

Palavras-chave: Tradução e interpretação. Língua de sinais. Contextos corporativos.

Resumo em Libras

<https://youtu.be/VpwsvGQVvbc>

PAIS TRADUTORES E INTÉRPRETES DE LÍNGUA DE SINAIS: UMA CONSTITUIÇÃO AFETIVO-PROFISSIONAL

Carmelita Gonçalves Pena Lopes
Orientador: Prof. Dr. Pedro Henrique Witchs

Resumo: A história da tradução e da interpretação de língua de sinais emerge no contexto familiar. Pais ou filhos ouvintes de pessoas surdas, normalmente, são seus primeiros intérpretes. O objetivo deste trabalho é analisar a constituição afetivo-profissional de pais de surdos que atuam como tradutores e intérpretes de língua de sinais. Para tanto, baseada em autores dos Estudos da Tradução e da Interpretação de Língua de Sinais, foi realizada uma análise nas respostas de 17 pais de surdos a um questionário eletrônico padronizado. Observa-se um número maior de mães de surdos atuando como tradutoras e intérpretes, correspondendo a 16 participantes da pesquisa; 41%, desse total, têm escolaridade a nível de pós-graduação, e 23%, ensino superior; 84% já atuou como intérprete em contextos educacionais, e 76%, em contextos religiosos; a maioria dos participantes indicou o parentesco com surdos como motivação para atuar como tradutor e intérprete; a maioria também sente influência da paternidade ou da maternidade no momento de sua atuação profissional e consideram que a educação de surdos, atualmente, encontra-se em péssimas condições. Com base na pesquisa, entende-se que a relação afetivo-profissional afeta significativamente a experiência profissional como tradutor e intérprete de Libras, e necessita ser mais investigada para ampliação do conhecimento a seu respeito.

Palavras-chave: Pais de surdos. Tradução e interpretação. Tradutor e intérprete. Profissionalização. Afetividade.

Resumo em Libras

<https://youtu.be/U-BGn_iPYr0>

SUBCOMPETÊNCIA BILÍNGUE NA FORMAÇÃO DE TRADUTORES E INTÉRPRETES DE LÍNGUA DE SINAIS

Rosemere dos Santos Rocha Chagas
Orientador: Prof. Dr. Pedro Henrique Witchs

Resumo: Dentre as diferentes subcompetências esperadas do profissional tradutor e intérprete e que compõem uma competência tradutória e interpretativa, a subcompetência bilíngue se destaca por constituir o conjunto de habilidades linguísticas necessárias aos atos tradutório e interpretativo. O objetivo deste trabalho é analisar o desenvolvimento da subcompetência bilíngue na formação de tradutores e intérpretes de língua de sinais. Para tanto, foi elaborado um questionário eletrônico padronizado respondido por 29 tradutores e intérpretes em formação ou já atuantes. A partir da análise dos resultados, baseada em autores dos Estudos da Tradução e da Linguística Aplicada, foi possível perceber que a maioria dos participantes da pesquisa tem a língua brasileira de sinais (Libras) como sua segunda língua e a adquiriu em cursos básicos de Libras antes de começarem a formação como tradutores e intérpretes; a maioria também afirma ter tido pouco envolvimento com a comunidade surda antes de iniciar a formação profissional; grande parte dos participantes da pesquisa considera que a formação em tradução e interpretação contribui significativamente para o desenvolvimento de sua segunda língua. Ainda assim, os participantes indicam enfrentar dificuldades na prática profissional e relacionam essas dificuldades a desafios de caráter linguístico, por estarem se desenvolvendo em sua segunda língua. Com base na pesquisa apresentada, é possível considerar que a discussão sobre a subcompetência bilíngue precisa ser ampliada em cursos de formação de tradutores e intérpretes de língua de sinais, sobretudo para que novos profissionais consigam desenvolver tal competência com segurança e desempenhar seu trabalho com eficiência.

Palavras-chave: Competência bilíngue. Formação de tradutores e intérpretes. Aprendizagem de L2. Língua adicional. Libras.

Resumo em Libras

<https://youtu.be/BG2-0dyWnlk>

MONÓLOGO: PROCESSOS DE CRIAÇÃO E DE INTERPRETAÇÃO SIMULTÂNEA DE UM ESPETÁCULO TEATRAL SURDO

Raphaella de Assis Vasconcellos
Orientador: Prof. Dr. Pedro Henrique Witchs

Resumo: O objetivo deste trabalho é documentar os processos de criação e de interpretação simultânea de um espetáculo teatral na língua brasileira de sinais (Libras). Com base em autores dos Estudos Surdos e de trabalhos que versam sobre teatro com surdos, a pesquisa de inspiração autobiográfica utiliza a experiência de criação e de interpretação de Libras para português do espetáculo teatral *Monólogo*, protagonizado por uma atriz surda. Para recuperar a memória desses processos, o trabalho contou com depoimentos de um intérprete de Libras e Português que atuou no projeto como intérprete e co-diretor. Dentre os resultados produzidos na pesquisa a partir de depoimentos do intérprete e da autora, observa-se que a peça resultou de um trabalho coletivo de estudantes de Bacharelado em Letras - Libras; que o ponto de vista surdo foi crucial para o seu desenvolvimento; que um dos principais desafios da interpretação para o português foi a construção de uma voz para a personagem da peça; que o processo de interpretação é enriquecido quando construído simultaneamente à preparação da peça e juntamente com o processo de criação do personagem por parte do ator. Considerando esses aspectos ressaltados na pesquisa, é possível concluir a importância de estudos voltados à articulação entre produção cultural surda e interpretação para língua portuguesa em contextos artístico-culturais.

Palavras-chave: Teatro surdo. Interpretação simultânea. Pesquisa Autobiográfica. Artista surdo. Cultura surda.

Resumo em Libras

<https://youtu.be/bkNvKSRw4JU>

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA SURDA PARA A AQUISIÇÃO DE IDENTIDADE E CONHECIMENTO DE MUNDO DO INDIVÍDUO SURDO

Renan Guilherme Soares
Orientadora: Prof. Dra. Arlene Batista da Silva

Resumo: Este estudo objetiva produzir a tradução de uma obra literária capixaba a fim de analisar como a literatura perpassa e atravessa o indivíduo surdo, mais especificamente a criança surda, visando a importância que as obras literárias possuem no que diz respeito a visão de mundo e aquisição de identidade. Como fundamentação teórica, são utilizados os trabalhos de Arrojo (2007), Sobral (2008) e Bakhtin (2005) outros. Trata-se de uma pesquisa aplicada com a intenção de desenvolver a tradução e a interpretação da obra literária "Ciça" de Neusa Possatti, narrativa esta que foge ao padrão de narrativas infantis, trazendo um cunho mais dramático, visto que se passa numa cidade do interior em uma família muito pobre e com o final surpreendentemente diferente do habitual, justamente para que ao ter acesso, a criança surda possa perceber diferentes realidades no mundo e seja atravessado pela história dessa garotinha. Apresenta-se, para isso, inicialmente, a relevância e os motivos da escolha de temática; os fundamentos teóricos e a descrição do desenvolvimento do projeto até a entrega do produto final.

Palavras-chave: Libras - Língua Brasileira de Sinais. Criança Surda. Espírito Santo. Literatura Surda.

Resumo em Libras

<https://youtu.be/RtHQLo03W9E>

PIADA EM LIBRAS: LITERATURA PARA CRIANÇAS E JOVENS SURDOS

Uellison Costa de Jesus
Orientadora: Profa. Dra. Arlene Batista da Silva

Resumo: Este estudo objetiva produzir o material audiovisual em Libras para crianças e jovens surdas. Por meio de um projeto experimental de narração de piadas para crianças surdas usando a língua brasileira de sinais (Libras), foi diagnosticada a necessidade de proporcionar ao público infanto-juvenil surdo prazer em apreciar piadas vinculadas à sua cultura surda por meio da língua de sinais, pois esse público, mediante a realidade que os mesmos se encontram (dentro e fora de escola) lhes impõem uma cultura e literatura ouvinte mediante interpretação para Libras, o que não gera o mesmo sentido ao receber uma obra literária originária em língua de sinais, com elementos e fatores que estão vinculados à cultura surda. Como fundamentação teórica, são utilizados os trabalhos de Arrojo (2007), Sobral (2008) e Bakhtin (2005). Trata-se de uma pesquisa aplicada com visto desenvolver um projeto experimental de recriação piadas em libras, utilizando piadas na língua de sinais sobre a vida dos surdos capixabas e a comunidade surda. Para isso, os estudos culturais surdos e estudo sobre piadas e história populares, serviram como ponto de partida dessa pesquisa. Apresenta-se, para isso, inicialmente, a relevância e os motivos da escolha de temática; os fundamentos teóricos e a descrição do desenvolvimento do projeto até a entrega do produto final.

Palavras-Chave: Piada em libras. Literatura surda. Comunidade surda.

Resumo em Libras

<https://youtu.be/MsIDzu_xECI>

A ESTREITA RELAÇÃO DA POESIA EM LIBRAS: A INTEGRAÇÃO DO CORPO, ESPAÇO E IMAGEM NA PRODUÇÃO DE SENTIDOS

Anderson Bruno Mota Batista de Andrade
Orientadora: Profa. Dra. Arlene Batista da Silva

Resumo: Com uma característica documental e aplicada, este trabalho tem como objetivo no primeiro momento, analisar poesias em língua de sinais americana (ASL), a fim de identificar os elementos estéticos utilizados nessas manifestações artísticas, com vistas a produzir sentido. Ancorados nos estudos de Natália Rigo (2013), Neiva de Aquino Albres (2012), Marta Morgado (2011) e Paul Zumthor (1993; 2007). No segundo momento, pretende-se recriar as poesias analisadas e comentar sobre o processo de tradução literária das mesmas. Apresenta-se, para isso, inicialmente, a relevância e os motivos da escolha de temática; os fundamentos teóricos e a descrição do desenvolvimento do projeto até a entrega do produto final.

Palavras-chave: Poesia. Performance. Libras.

Resumo em Libras

<https://youtu.be/xRu0nz-FJJg>